

## MULHERES! TÃO PARECIDAS E TÃO DIFERENTES!

*“E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa.*

*E tinha esta uma irmã, chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a Sua palavra.*

*Marta, porém, andava distraída em muitos serviços e, aproximando-se, disse: Senhor, não te importas que minha irmã me deixe servir só? Diz-lhe, pois, que me ajude.*

*E, respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.”* Lucas 10:38-42

Marta e Maria são irmãs. Estas duas mulheres de que a Bíblia fala, apesar do seu parentesco e possíveis semelhanças, são também bem diferentes uma da outra.

As escolhas feitas por ambas, revelavam as suas personalidades e prioridades. E aprendemos bastante com este episódio do Evangelho.

A VIDA CRISTÃ, que significa VIVER COM CRISTO e EM CRISTO, tem prioridades. Não são as prioridades que nós mesmos estabelecemos, mas as que Deus já estabeleceu. E quando estamos conectados com Ele, temos também de estar sensíveis ao Seu agir e mover.

Maria, tal como aconteceu com outros que entraram na sua casa, também se sentou aos pés de Jesus para O escutar... Marta, porém, escolheu ocupar-se com vários outros serviços, também necessários, mas não os principais, espiritualmente falando...

Cada uma fez a sua escolha. Ambas escolheram aquilo que lhes parecia mais adequado para a ocasião.

Que faríamos nós se tivéssemos a oportunidade, tal como elas, de recebermos Jesus fisicamente na nossa casa? Qual seria a nossa prioridade?

Jesus disse que uma delas escolheu a MELHOR PARTE. Mas outros podem opinar de modo diferente. Marta estava a fazer o que era correto, A DAR O SEU MELHOR, mas Maria decidiu a RECEBER O MELHOR DE JESUS. Quem não considera que é melhor estar aos pés de Jesus?

Somos ensinados que debaixo do céu há tempo para todas as coisas, logo podemos também concluir que há tempo para estar aos pés de Jesus, mas também há tempo para O servirmos. Ambas são necessárias. Há tempo para nos ocuparmos com ambas as coisas.

Por exemplo, quando aprendemos a começar o nosso dia com Deus, isso leva-nos a frutificar Nele, porque reconhecemos que sem Ele nada podemos fazer de jeito, nem para com Ele, nem para com o nosso próximo. Se estivermos demasiado ocupados com aquilo que temos que fazer PARA O SENHOR e negligenciarmos a nossa intimidade COM O SENHOR, desgastamo-nos e cansamo-nos em vão.

O EQUILÍBRIO é-nos dado como FRUTO DO ESPÍRITO DE DEUS, agindo em nós.

Tanto Marta como Maria amavam Jesus. E ambas estavam a servi-Lo. Uma na RECEÇÃO e atenção ao Seu convidado tão Especial e aos seus discípulos, outra na preparação do manjar que queria oferecer. Um serviço era GRATIFICANTE e o outro era DESGASTANTE.

O problema nesta história foi Marta pensar que o seu estilo de serviço era superior ao de Maria. E comentou isso em ar de reprovação: ***“Senhor, não te importas que minha irmã me deixe servir só? Diz-lhe, pois, que me ajude.”***

A Marta não se apercebeu que ao querer SERVIR O MELHOR que sabia e queria oferecer, estava a PERDER A COMUNHÃO com a Sua visita bendita. Ela estava tão ocupada ou atarefada a ***FAZER COISAS PARA JESUS***, ao ponto de ***NÃO DESPENDER TEMPO PARA ESTAR COM JESUS***.

Deus não está à espera do nosso autosserviço, mas da nossa dependência ao Seu querer e vontade. Ele não quer que estejamos apenas ocupados, mas que sejamos frutíferos e vivamos frutificando nas boas obras que Ele próprio já preparou para que andássemos nelas. (Efésios 2:10). Elas até podem ser desgastantes mas serão sempre gratificantes aqui e eternamente.

J.F.